



## **SAUDAÇÃO**

### **PROFESSORES, EDUCADORES E INVESTIGADORES**

#### **EM DEFESA DO SNS PÚBLICO, UNIVERSAL E GRATUITO.**

A Lei n.º 56/79, publicada em Diário da República no dia 15 de Setembro de 1979, tornou possível a criação do Serviço Nacional de Saúde (SNS). Nela ficou consagrado, no artigo 4.º, que o SNS “é garantido a todos os cidadãos, independentemente da sua condição económica e social”. Desta forma, ia-se ao encontro do estipulado na Constituição da República Portuguesa (aprovada a 2 de Abril de 1976), onde se podia ler no artigo 64.º: “1. Todos têm o direito à protecção da saúde e o dever de a defender e promover”; “2. O direito à protecção da saúde é realizado pela criação de um serviço nacional de saúde universal, geral e gratuito (...)”.

Não é exagero dizer que o SNS é uma das mais importantes conquistas da Revolução do 25 de Abril, e que compete ao Estado gerir e garantir o seu funcionamento, dotando-o de mais meios humanos, técnicos e financeiros, que leve o SNS a garantir, de forma inequívoca, o acesso a todos a cuidados globais, integrados, de qualidade e em tempo útil. O SNS, a par com a Escola Pública, é a única garantia que todos têm ao direito a um tratamento igual, no entanto, tem sido vítima, tal como a Escola Pública, de décadas de desinvestimento e subfinanciamento, falta de valorização dos seus profissionais e carências ao nível dos equipamentos. A prática dos sucessivos governos está assim longe de cumprir integralmente a visão inovadora que é o SNS saído de Abril, designadamente através da aposta na promoção e na prevenção da saúde, através de cuidados primários de proximidade. Não obstante, enquanto as populações vêem o acesso a este direito básico dificultado ou mesmo negado, constatamos diariamente o aumento dos lucros obscenos dos grupos privados da saúde.

O SPGL, sindicato que tem tantos anos quantos a Revolução do 25 de Abril e que nos seus estatutos tem consagrada a promoção, alargamento e desenvolvimento da unidade e da atuação comum dos professores com os restantes trabalhadores, não poderia deixar de estar presente e solidário com a Jornada Nacional de Defesa e Reforço do SNS público, universal e gratuito, de acordo com o plano de ação da CGTP-IN, em parceria com o MUSP – Movimento de Utentes de Defesa dos Serviços Públicos – e os sindicatos dos Enfermeiros, Médicos e da Administração Pública. Na área do SPGL realizaram-se diversas ações que contaram com a mobilização de professores, educadores e investigadores em defesa do SNS.

Assim, a Assembleia Geral de Sócios do SPGL, reunida em 21 de Setembro de 2023, decide saudar:

- Todos aqueles que, por todo o país, saíram à rua no passado dia 16 de Setembro e exigiram o direito à saúde!;
- Todos os que participam nas várias acções, manifestações e concentrações, bem como nos desfiles em defesa e pelo reforço do SNS!;
- Todos os trabalhadores do SNS, trabalhadores, esses, que estão em luta pelas suas condições de trabalho e por um Serviço Nacional de Saúde Público, Universal, Gratuito e de Qualidade!;
- Todos os utentes que se organizam e lutam pelo SNS e que não desistem, lutando contra o encerramento de centros de saúde, de urgências, serviços de especialidade em hospitais e a redução de valências, ou pela existência de médicos de família para todos.

Lisboa, 21 de Setembro de 2023.

Os subscritores

Manuel A. Domingos, sócio nº. 79221

Isabel Tavares, sócia nº. 65436

Teresa Oliveira, sócia nº.46883

Rita Magrinho, sócia nº. 12